

## Importância da utilização de eCG em protocolos de IATF em bovinos

Esther Batista Maciel\*<sup>1</sup>, Lucas Henrique Ferreira Santos<sup>1</sup>, Klayto José Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>, Aracele Pinheiro Pales dos Santos<sup>2</sup>, Joyce Caroliny dos Santos Lopes<sup>3</sup>, Raiany Soares de Paula<sup>3</sup>, Paula Cristina Silva Ferreira<sup>1</sup>, Carolina Carvalho Pereira<sup>1</sup>, Célio Ferreira Nunes Junior<sup>1</sup>, Pedro Henrique Souza Ramos<sup>4</sup>

\*<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecnia, <sup>2</sup>Docente do curso de Zootecnia, <sup>3</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Rural Sustentável e Bolsista UEG, <sup>4</sup>Discente do curso de Zootecnia e Bolsista PIVC/UEG, <sup>1,2,3,4</sup>Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

\* esthermaciel63@gmail.com

O rebanho brasileiro é constituído por mais de 209 milhões de animais e é caracterizado pelo grande comprometimento reprodutivo devido a baixa eficiência de reprodução provocada pelo longo período de anestro pós-parto e ao baixo escore de condição corporal (ECC). Na atualidade existe a utilização de tecnologias para sincronizar o crescimento folicular e ovulação que possibilita acrescentar o uso de eCG (gonadotrofina coriônica equina) que é produzido nos cálices endometriais de égua prenhe, como uma ferramenta para agregar maior viabilidade de custos minimizando o prejuízo ao produtor. É a única gonadotrofina capaz de se ligar tanto aos receptores de FSH como os de LH possuindo então uma atividade folículo estimulante e luteinizante. Quando se tem ausência ou inadequada pulsatilidade de LH resulta que o folículo dominante não se desenvolva corretamente. A eCG juntamente com a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) tem um papel fundamental para a superovulação e transferência de embriões, sendo manipulado em dose única e não prejudicando o embrião. Além de sua utilização em período pós-parto, quando geralmente os animais passam por grande período de anestro ou ausência de cio, a utilização da eCG irá diminuir o intervalo entre partos, se utilizado em animais que são identificados sem corpo lúteo (CL) e com folículos com tamanhos distintos, a eCG se mostra mais eficiente em estimular a ciclicidade enquanto que em animais já em ciclicidade não se obtém resultados significativos na taxa de concepção na IATF. Outro fator que pode explicar a ausência de ciclicidade em vacas é a presença do bezerro com a mãe para a amamentação, reduzindo assim a liberação de GnRH e a secreção de LH sendo inibida pela secreção de um peptídeo opióide hipotalâmico. A eCG na IATF se torna eficiente aumentando a taxa de concepção no momento da retirada do dispositivo intravaginal de progesterona para aqueles animais que apresentarem  $ECC \leq 3$ , não são encontrados resultados positivos para animais com  $ECC > 3$  na utilização da eCG pois já possuem condições favoráveis de ciclicidade dispensando assim o tratamento, no qual a ECC está diretamente relacionado a ciclicidade.

**Palavras-chave:** ciclicidade, corpo lúteo, escore corporal, gonadotrofina coriônica